

Constituinte instala-se domingo com indefinição na legislação ordinária

por Eliana Simonetti
de Brasília

Em uma sessão solene marcada para as 16 horas do próximo domingo, com a presença do presidente José Sarney e pronunciamento do presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro José Carlos Moreira Alves, será instalada a Assembleia Nacional Constituinte. No dia seguinte, também às 16 horas, os constituintes elegerão o presidente da Assembleia.



José Carlos Moreira Alves

Até aquele momento, os fatos são previsíveis. A partir daí, no entanto, todas as decisões devem ser resultado de duros debates. Uma delas, por exemplo, será a que estabelecerá a forma como efetivamente se dará o trabalho do Congresso Nacional do período em que estiver sendo elaborada a nova Constituição brasileira. O problema é novo na história do Brasil, pois as Constituintes sempre funcionaram com o Congresso dissolvido. Agora, como não houve ruptura em nosso processo político, é preciso resolver quem será responsável pela elaboração da legislação ordinária enquanto os parlamentares estiverem dedicados ao trabalho constituinte.

A decisão é política, conforme explicou ontem o ministro Moreira Alves. Uma das alternativas é a delegação de poderes legislativos ao presidente da República, que pode ser feita por resolução do Congresso a comissões internas da Câmara, do Senado, a uma comissão mista de deputados e senadores ou ao presidente da República. Para Moreira Alves, "a decisão vai depender do poder delegante, mas as comissões internas seriam uma forma de agilizar o trabalho do Congresso Constituinte".

A delegação de poderes legislativos a uma comissão mista, ao que parece, é a que tem maior número de adeptos. Ela é defendida, por exemplo, pelo ministro Paulo Brossard, da Justiça, pelo procurador geral da República, José Paulo Sepúlveda Pertence, e pelo ministro da Previdência e Assistência Social, Magalhães. Ontem, Rafael de Almeida Magalhães contou a este jornal que esse assunto foi tema de conversa em um almoço, no domingo dia 18, em que estavam presentes alguns ministros de Estado e o consultor geral da República, José Saulo Ramos. "Foi uma troca de idéias sobre a maneira de legislar durante a Consti-

tuinte", disse ele, lembrando que existe ainda a possibilidade de a Câmara e o Senado, por autodeliberação, entrarem em recesso branco, voltando à sua atividade normal em caso de necessidade, com pauta definida. Nesse caso, o Executivo mandaria ao Congresso apenas mensagens absolutamente necessárias, como a indicação de um embaixador, por exemplo, e não seria introduzida nenhuma norma constitucional ou emenda à Constituição em vigor.

Sepúlveda Pertence explicou a este jornal que a delegação ao presidente prevista na Constituição é específica, prevê que no ato legislativo de delegação sejam estabelecidas as diretrizes gerais das regras que poderão ser feitas sem a sua participação. "Uma delegação mais genérica só pode ser obtida por ato constituinte", disse, esclarecendo que, neste caso, a Constituinte estaria usando seu poder com um ato antecipado.

Essa possibilidade está em estudos na Consultoria Geral da República. A idéia é obter, para o presidente Sarney, uma delegação para legislar em geral durante o funcionamento da Assembleia Nacional Constituinte. Rafael de Almeida Magalhães, no entanto, diz que "não se deve emendar a Constituição, nem propor um ato constitucional, pois isso seria um transtorno no processo de elaboração da Constituinte pelo Legislativo".

Durante os trabalhos da Assembleia Constituinte de 1946, o governo legislou através de decretos-leis, lembra Pertence. Agora, não se pretende mais lançar mão deste instrumento, mas, na avaliação do procurador geral, "uma delegação ampla de poderes legislativos ao presidente da República é a generalização do decreto-lei".

GAZETA MERCANTIL — Quinta-feira, 29 de janeiro de 1987

Informação.
de Informática

Mangels

Empresa 100% Brasileira

Moreira Alves comanda início da Constituinte

por Eliana Simonetti
de Brasília

O presidente das sessões de instalação e de eleição do presidente da Assembleia Nacional Constituinte, na próxima semana, será o ministro José Carlos Moreira Alves, atual presidente do Supremo Tribunal Federal.

Paulista de 56 anos, Moreira Alves foi professor de Direito Civil e Romano, advogado do Banco do Brasil, coordenador da comissão de estudos legislativos do Ministério da Justiça e procurador geral da República durante o governo Médici. Era considerado, na época, um dos mais rigorosos e ortodoxos defensores da Revolução de 1964. Com base em seu parecer, o Tribunal Superior Eleitoral rejeitou a concessão de horários gratuitos aos partidos durante a campanha das eleições presidenciais indiretas de 1974. Neste mesmo ano, agindo sob a orientação do presidente Ernesto Geisel, denunciou o deputado federal baiano Francisco Pinto, como incurso na Lei de Segurança Nacional por ofensas ao general Augusto Pinochet, presidente chileno que viera ao Brasil para a posse do novo governo.

O deputado foi condenado a seis meses de prisão.

Ontem, o ministro disse à imprensa que "como todo brasileiro, espero a melhor Constituição para o País no momento presente". Recusou-se a indicar a forma de governo que lhe parecia melhor, entre o Parlamentarismo e o Presidencialismo, pois "qualquer sistema de governo bem estruturado funciona". Afirmou ser contrário à criação de uma Justiça Agrária no Brasil, e, finalmente, defendeu a idéia de que a nova Constituição brasileira "não deve ser tão curta que dê margem a muitas interpretações, nem tão longa que atenda apenas aos problemas de momento e, sendo muito alterada no correr do tempo, perca a força e a necessária estabilidade".

Seu pronunciamento, na sessão de instalação da Constituinte, deverá durar vinte minutos. No dia seguinte, ele presidirá a eleição do presidente da Assembleia, "que deverá transcorrer dentro da maior normalidade", de acordo com o regimento interno da Câmara dos Deputados. As questões de ordem que forem propostas, segundo ele, serão resolvidas imediatamente, e a decisão não será passível de recurso.

ANC 88
Pasta 20 a 30
Jan/87
135